

Federação Mineira de Voleibol

Regulamento



VideoCheck



2019



CAMPEONATO MINEIRO ADULTO MASCULINO 2018

REGULAMENTO VIDEO-CHECK

- 1) As equipes podem solicitar uma revisão das ações que eles suspeitam serem falhas não identificadas e assim apitadas ou sinalizadas erroneamente pelos árbitros ou juizes de linha.
- 2) As equipes têm o direito de solicitar "Desafios" da seguinte forma:
 - a) durante o rally, cada vez que eles acreditam que ocorreu uma falta e não foi marcado pelos árbitros.
 - b) no final do rally quando quiserem fazer uma revisão da decisão dos árbitros sobre a última ação do rally.
As equipes manterão o direito de chamar outro "Desafio" se a reivindicação estiver correta e, até o máximo de dois desafios malsucedidos por set.
- 3) Desafios são permitidos para uma das seguintes situações:
 - a) Bola dentro/fora - para linhas laterais e finais;
 - b) Toque de Bloqueio - contato com a bola pelo jogador (isto é, o bloqueador);
 - c) Toque na rede - contato com a rede entre as antenas pelo jogador em ação;
 - d) Toque na antena - contato com a antena pelo jogador ou pela bola;
 - e) Falta na execução do saque – contato do sacador com a área de jogo (Linha final incluída) ou com a zona lateral livre fora da área de saque antes de golpear a bola;
 - f) Invasão na linha de ataque;
- 4) Os desafios devem ser solicitados pelo técnico para o primeiro árbitro, através do sinal manual "C" logo após suspeitar da ocorrência da falta. Esta sinalização fará o primeiro árbitro parar a ação, quando ainda estiver em jogo ou ao final do rally.
- 5) As equipes têm oito segundos após a solicitação para escolherem o desafio.
- 6) Nas solicitações de desafio malsucedidas em jogadas que a bola ainda estiver em jogo, a equipe solicitante perderá o rally e um pedido de desafio.
- 7) Depois que o rally acabou, uma falha suspeita só pode ser desafiada se tiver acontecido durante a ação final que terminou o rally; Ações ocorridas no início do rally não poderão ser contestadas ao final do rally.
- 8) Desafios por falhas que não podem ser impugnadas (por exemplo, alegar "quatro toques" por uma equipe adversária) não serão aceitos e será considerado na primeira ocorrência como pedidos impróprios (desafiar para toque de bloqueio, no entanto, será possível). Os pedidos subsequentes de forma semelhante serão classificados como atrasos e sancionados como tal. Na ocorrência do mesmo fato em uma jogada ainda não finalizada, as consequências serão as mesmas do item 5.
- 9) Os desafios têm prioridade sobre todas as outras ações de correspondência – Incluindo pedidos de tempo ou de substituição, que podem ser afetados pelo resultado do Desafio.
- 10) Quando uma equipe solicita um desafio, o 1º árbitro irá confirmar imediatamente para o árbitro responsável pela análise do desafio qual a falta suspeita que está sendo desafiada. O exame das imagens deve ser conduzido o mais rápido possível, mas a precisão do julgamento deve prevalecer sobre a necessidade de resposta rápida. O Árbitro do Desafio transmitirá para o 1º árbitro o que foi revelado pelo exame de imagens da ação contestada através do dispositivo de comunicação do Árbitro (fone de ouvido). Assim que a imagem do desafio for mostrada no dispositivo de imagens da arena, o 1º Árbitro anunciará a decisão final e indicará a equipe que ganhará o ponto e, portanto, irá sacar.
- 11) Após o resultado do Desafio ter sido transmitido, a partida continua, com a pontuação ajustada conforme necessário.

- 12)** Consequências de desafios sucedidos/malsucedidos:
- Um segundo Desafio sem sucesso por uma equipe em um set resultará na impossibilidade da equipe solicitante de pedir outro desafio naquele set.
 - Isto será indicado ao treinador pelo 2º Árbitro e anunciado pelo locutor ao público através do sistema de som.
- 13)** No final de qualquer rally, o 1º Árbitro tem o direito de solicitar um desafio para revisar a ação caso ele não se sinta seguro com sua decisão. O 1º Árbitro irá apitar, fazer o sinal do desafio e também indicará com ambas as mãos que é ele quem está pedindo o desafio. Esta ação desencadeia imediatamente o processo de exame do desafio. O direito do 1º Árbitro de solicitar um desafio é mais uma forma de garantir que a decisão final da atribuição dos pontos às equipes será justa, será correspondente ao esforço dos atletas e não serão impactados por erro humano.
- 14)** A primeira falha observada na sequência de imagens em análise, mesmo que não a ação específica que foi desafiada, prevalecerá sobre qualquer falha subsequente e será base para a decisão final do 1º Árbitro, determinando a marcação correta para o ponto do rally.
- 15)** Caso a equipe que desafiou a ação final tenha ganhado o rally de qualquer maneira, o desafio será automaticamente recusado (como desnecessário).
- 16)** Uma equipe só pode solicitar um desafio dentro da mesma interrupção - ou seja, eles não podem desafiar uma segunda vez dentro do mesmo desafio.
- 17)** Se duas equipes desafiarem a mesma interrupção por ações que aconteceram dentro de um intervalo de tempo muito curto - mesma fase de ação - ou seja um ataque completo da linha de ataque é desafiado pela equipe A, mas a equipe B desafia um toque na rede durante o bloqueio da equipe A, que é parte da mesma sequência de ação - toda a sequência dessa ação será revisada e a primeira falha observada, se houver, irá prevalecer.
- 18)** Todos os jogadores devem permanecer na quadra o tempo necessário para avaliação das imagens de vídeo. Nenhum reserva/líberos ou o pessoal do banco pode entrar na quadra antes do resultado porque o resultado do desafio pode ter um impacto na necessidade de substituição.
- 19)** Como princípio geral, uma falha suspeita que NÃO É CONFIRMADA pela filmagem de vídeo, é considerada como não ocorrida.
- 20)** Caso haja uma falha geral no Sistema Desafio, o segundo Árbitro comunicará as equipes do problema e a partida será conduzida normalmente pelos árbitros de acordo com as regras do jogo (sem pedidos de Desafio). Se o sistema de desafio voltar a funcionar, será comunicado às equipes e desafios serão permitidos a partir desse momento.
- 21)** O resultado da revisão eletrônica, logo que anunciado pelo 1º árbitro, é final e não contestável.

ALRS/UTE

Federação Mineira de Voleibol

Av. Olegário Maciel, 311 Sala 201, Centro, Belo Horizonte – MG, CEP: 30.180-110
Contato: Tel.: +55 31 3271-4000 | e-mail: fmv@fmvolei.org.br | Site: www.fmvolei.org.br